

Uma história inusitada, um achado extraordinário.

O empregado de uma empresa localizada no centro de Porto Alegre, e também filatelista, era um dos responsáveis, junto com um colega, por enviar muito material impresso para todo o interior do Rio Grande do Sul, tanto em correspondência comum, quanto em AR. Eram cartas com porte comercial e muitas perto de 500 gramas.

O ano era 2008. Foram compradas várias folhas de selos de 1º porte comercial, no início do mês de fevereiro, no valor de R\$ 0,90. Adquiriram também outros selos, inclusive comemorativos para usar nos ARs, já que estes eram por peso.

A agência dos Correios, onde ocorreram os fatos, era a ACF Globo Andradas, na rua dos Andradas 1416 – Térreo em Porto Alegre – RS. Essa agência ficava abaixo da Livraria do Globo muito famosa por aqui, mas, ambas hoje não existem mais, infelizmente.

O empregado responsável pelo envio das correspondências, percebeu que lhe faltaria alguns selos para o porte de R\$ 0,90, e pra não perder mais tempo, foi até a Agência, que fica quase ao lado da empresa, buscar o que lhe faltava. Ao chegar na Agência, não havia fila e o rapaz então solicita oito selos de R\$ 0,90 para portear peso superior a 20 gramas e uma folha de R\$ 0,10. A atendente disse que tinham acabado as folhas de R\$ 0,10.

A seguir, ele percebe que as atendentes conversam, sobre o que fazer com aquela folha de selos com “defeito”, e que iriam falar com seu supervisor. O rapaz pergunta na hora, “como assim folha com defeito, posso ver?”, e elas mostraram. Era o trompete de RS 0,10.

Ele, então, disse para a atendente que ficaria com a folha, e perguntou se tinham outras, mas lhe disseram que não. Comprou os R\$ 0,10 e oito dos R\$ 0,90, conforme precisava. Após comprar a folha deixou seu contato com elas para que se aparecesse mais algum “defeituoso”, ligassem. Foi sorte.

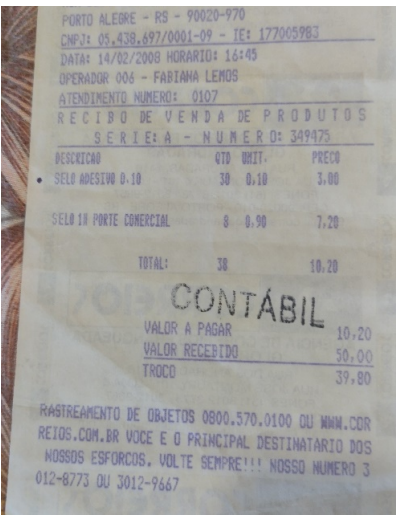
Porém, seu colega, na empresa, ao portear as cartas, retirou 5 selos da folha “defeituosa” e enviou junto com outras para seu destino. O filatelista perguntou sobre a folha de selos com defeito, argumentando que estava em sua mesa. Mas já era tarde, os selos “defeituosos” já haviam sido postados e encaminhados e outras folhas e selos haviam sido enviados para outro escritório da empresa em Guaíba-RS.

Ligou para vários destinos e conseguiu localizar uma carta com quatro dos cinco trompetes enviados. E assim um deles para completar, os 30 trompetes azuis, está perdido até hoje.

O selo é um Trompete com data de 2002, impresso acredito em 2008, na cor azul, com tripla impressão e grande deslocamento no corte do selo.

Por acaso você encontrou o selo perdido, ou, o Trompete perdido????

Nota fiscal da compra dos selos.



O Filabrás 2002R2.8 – Trompete em ondas – 01/07/2002



O Filabrás 2005R1.3 – Trompete semi corte denteado – 01/01/2005



2008 – Trompete Azul semi corte denteado, tripla impressão e deslocamento de corte, não catalogado.



Envelope postado em 03/03/2008 em Guaíba, comercial de 0,465 gramas, porém registrado como 0,065 gramas.



Julio Cesar Refosco – Filatelista